

O Valor dos Grupos de Estudo

Por Gard Jameson

Tradutores¹

¹Tradução, digitação e revisão cooperativa e voluntária dos Fraternos Estudantes do Livro de Urântia (FELU):
Douglas Campos Frazão, Fernando Conshttar, João Frederico Abbott Galvão Jr. e Roberto Vieira de Paula.
Brasília, 7 de novembro de 2010

Sumário

1 Grupos de Estudo do Livro de Urântia	1
2 Uma Perspectiva Histórica	2
3 Constituindo um Grupo de Estudo	2
3.1 Entrando em contato com membros potenciais do grupo	3
3.2 Regularidade em horário e local	3
3.3 Imediações físicas	3
3.4 Atrações e perturbações	3
3.5 Considerações sobre o tamanho do grupo	4
3.6 Equilíbrio entre estudo e confraternização social	4
3.7 Liderança	4
4 Times de Trabalho	5
5 Como Lidar com Conflitos	6
6 Lidando com as Diferenças Individuais	7
7 Riscos e Problemas Possíveis	8
8 A Importância do Estudo	8
9 Estudo de tópicos	10
10 Estudo Comparativo	11
11 Ensinando	11
12 Conclusão	12

1 Grupos de Estudo do Livro de Urântia

Existem muitas alegrias ligadas à decisão se tornar parte de um grupo de leitores que tem como principal propósito um estudo completo d'O Livro de Urântia. Um Grupo de Estudo tem o potencial de “expandir a consciência cósmica e engrandecer a percepção espiritual” (1.2) 0:0.2 E estes são os dois elevados propósitos da Quinta Revelação de Época.

Se estiver considerando a organização de um grupo de estudo, você tomou uma decisão que terá grandes conseqüências. Você decidiu participar de um grupo fraterno de seres humanos, em um empreendimento que tem implicações eternas. Nós vivemos em uma sociedade que já tem dificuldade para discutir assuntos espirituais ou religiosos, imagine então cosmologia universal. Os Documentos d'O Livro de Urântia são preciosos, e a oportunidade de compartilhá-los com outros proporciona

uma experiência de grande aprendizagem e inspiração!

2 Uma Perspectiva Histórica

Participação equilibrada, partilha aberta, descoberta intelectual, um elevado senso de valores, fraternidade calorosa e bons lanches: que foco de estudo poderia ser mais sublime do que O Livro de Urântia?

Nos primeiros anos da revelação, os reveladores nos pediram para formar milhares de grupos de estudo, de modo a permitir que essa grande mensagem evolua na consciência da população. Existem agora centenas de grupos de estudo e muitos mais em potencial, à medida que muitas traduções do livro para línguas estrangeiras cheguem às mãos de almas famintas por uma perspectiva ampliada do significado da nossa existência. É grande a necessidade de mais grupos de estudo. Grandes também serão as recompensas para o grupo, o indivíduo e o planeta.

O Livro de Urântia tem muito a dizer sobre o valor dos grupos:

“Um grupo social de seres humanos, trabalhando em coordenada harmonia, representa uma força muito maior do que a simples soma das suas partes.” (1477.1) 133:5.6

“Intelectual, social e espiritualmente, duas criaturas morais não só duplicam os seus potenciais pessoais de realização no universo, pela técnica da associação. Elas ficam mais próximas de quadruplicar as suas possibilidades de êxito e de realização.” (494.10) 43:8.11

“Os arquitetos sociais tudo fazem, em domínio e poder, para reunir indivíduos adequados para constituir grupos de trabalho eficientes e agradáveis na Terra . . . eles nem sempre conseguem chegar a suas metas; nem sempre eles conseguem reunir aqueles que formariam o grupo ideal para atingir um certo objetivo ou desempenhar uma certa tarefa; nessas condições, eles devem utilizar o melhor material disponível.” (432.6) 39:3.5

“Mas como a personalidade é única - não havendo dois seres mortais iguais -, ocorre inevitavelmente que não há dois seres humanos que possam interpretar, de modo similar, a condução e os impulsos do espírito da divindade que vive dentro das suas mentes. Um grupo de mortais pode vivenciar a unidade espiritual, mas eles jamais podem alcançar a uniformidade filosófica.” (1129.8) 103:1.1

Estas citações nos dizem que é certamente para o nosso maior benefício nos reunirmos em grupos, e mais ainda, à medida que nos reunamos para adquirir compreensão e realizar tarefas, deveremos entender que temos poucas esperanças de adquirir uniformidade filosófica ou intelectual! Este último fato se apresenta como um desafio maravilhoso que espera por vocês, quando participarem de um grupo de estudos.

Os grupos de estudo crescem pelo poder da boa vontade e de uma organização inteligente que motive e guie os membros de cada grupo. Se as pessoas se reúnem para estudar, descobrir juntas novas verdades e compartilhar suas jornadas espirituais, coisas memoráveis podem e irão acontecer. As pessoas que se encontram por muitos anos experimentam um crescimento inconsciente, uma socialização e aprofundamento de suas amizades, que são raridade em nosso planeta. Existe um reconhecimento e cuidado familiar que emerge com o tempo, quando grupos de indivíduos interessados estudam O Livro de Urântia.

3 Constituindo um Grupo de Estudo

Mesmo antes de pensar em um grupo, certifique-se de que o propósito do seu grupo é estudar O Livro de Urântia. O propósito de um grupo de estudo deve ser estudar, socializar, expandir as

visões interiores pessoais, evitar o isolamento da experiência e interpretação religiosa, e prover uma arena para um contato interpessoal e de tomada de decisões morais. Um grupo de estudo facilita a maravilhosa experiência de aprender como trabalhar cooperativamente como uma equipe. “Uma das lições mais importantes a serem aprendidas, durante a vossa carreira mortal, é o trabalho em equipe.” (312.1) 28:5.14

3.1 Entrando em contato com membros potenciais do grupo

Conhecidos que leram o livro, ou que estão interessados nele, são a melhor fonte de participantes para um grupo de estudo. Se tais indivíduos não estão disponíveis, as referências e indicações da Fundação Urântia e de organizações sociais, da Associação Urântia Internacional ou da Fraternidade do Livro de Urântia podem ser utilizadas. Contatos indiretos, tais como um conhecido, um amigo ou um telefonema fortuito, deveriam ser seguidos de um contato individual em local público, antes de qualquer convite para uma reunião. Isto é especialmente verdadeiro se você for mulher e estiver realizando esses encontros na sua casa. “Sede sábios como as serpentes, mas tão inofensivos como os pombos.” (1580.8) 140:8.13

3.2 Regularidade em horário e local

Quando está se formando um novo grupo, a hora e o local são muito importantes. Tente conseguir a concordância de todos os participantes sobre a melhor hora, dia e semana para os encontros. Se houver um consenso, será muito mais fácil manter a regularidade. Essa regularidade é um imperativo. As pessoas estão tão ocupadas hoje em dia, que as agendas são preenchidas com semanas de antecedência. Se o local mudar com frequência, você verá uma queda na participação, porque os leitores lutam para se lembrar qual é local certo naquela data. Se o problema não puder ser resolvido, um calendário escrito é altamente benéfico.

3.3 Imediações físicas

A área deve ser equipada com iluminação adequada e cadeiras suficientes, para ser confortável. Todos devem poder ver uns aos outros. Uma mesa é muito apropriada, para escrever e ler anotações e referências. Café e chá ou bebidas leves com lanches podem ser servidos pelo anfitrião, em coordenação com os outros membros do grupo. Um pequeno lanche facilita e reforça a participação!

3.4 Atrações e perturbações

Alguns Grupos de Estudo incorporam um momento de oração silenciosa e adoração no início e/ou no final do encontro. Isso facilita a experiência do companheirismo. Em alguns Grupos de Estudo os membros fazem a leitura em voz alta. Alguns grupos utilizam as versões em áudio do Livro em seus estudos. É uma questão de preferência e de praticidade.

Crianças pequenas podem perturbar a concentração. Os grupos devem combinar uma prática de permitir ou não que as crianças estejam presentes. Não dará certo permitir algumas crianças e proibir outras.

É de muita utilidade contar com materiais de estudo já disponíveis (em inglês), tais como um Glossário (Concordance), um Indicador de Equivalências (o Paramony - que compara referências bíblicas) ou um Índice de Assuntos. É também muito útil ter um bom dicionário em mãos para referência. Alguns grupos de estudo mantêm um computador próximo, para a busca de palavras no livro.

Música ou televisão vão perturbar a concentração da maioria dos leitores; esta é mais uma prática que deve ser combinada entre todos.

O uso de álcool por membros do grupo, durante o encontro, pode causar mal entendidos entre os leitores e em relação ao material que está sendo lido. Isto não é recomendável.

Usualmente é melhor também não permitir que se fume.

A pontualidade é útil, pois todos os leitores alteraram os seus cronogramas para chegar na hora certa e esperam terminar na hora certa. Chegar atrasado atrapalha a concentração dos outros leitores e pode ocasionar algum contratempo.

A continuidade, particularmente se o grupo está fazendo um estudo aprofundado, é indispensável. Se membros diferentes estiverem presentes em cada encontro, não poderá haver continuidade de diálogo ou compreensão entre os leitores. Compromisso com a continuidade em um grupo de estudo é de suma importância. Os participantes devem ter uma clara compreensão do que os espera no estudo do livro.

3.5 Considerações sobre o tamanho do grupo

Sete ou menos pode ser o melhor número para muitos enfoques. Formal ou informal, esse número tem a melhor chance para melhor aprendizagem e interação social.

Sete a quinze leitores precisarão de um líder ou moderador definido, para estabelecer alguma estrutura e assegurar a continuidade do foco e do estudo.

Quinze a trinta membros podem precisar de apresentações preparadas e de um maior ordenamento na discussão, com um reconhecimento sensível da necessidade que tem cada membro, de falar. Reconhecendo que existem tanto introvertidos quanto extrovertidos entre nós, é importante garantir que a voz e o coração de todos sejam escutados.

Trinta ou mais membros podem precisar de um formato de conferência, mais formal, sendo necessária a preparação de um líder. Oficinas temáticas com pequenos subgrupos também dão certo para esse número, mas devem ser de algum modo estruturadas e também contar com líderes em cada grupo.

3.6 Equilíbrio entre estudo e confraternização social

Ambos são essenciais para o propósito de um grupo de estudo. A proporção deve sempre ser de mais estudo do que confraternização nas ocasiões de estudo, e mais confraternização do que estudo, em encontros sociais, tais como lanches ou a comemoração do nascimento de Jesus.

Alguns grupos de estudo típicos começam às 19:00 horas, com 15 minutos de confraternização até que os outros cheguem, então ocorre uma leitura até 20:45 ou 21:00, com outros 30 minutos para um lanche e conversas. É importante que, nas noites da semana, as pessoas considerem a necessidade que todos têm, de voltarem para casa. Este tipo de grupo geralmente se reúne uma vez por semana, ou semana sim, semana não.

Outros grupos podem se encontrar no fim de semana e fazer duas horas de estudo, com alguma confraternização em seguida.

3.7 Liderança

Qual grau de maestria do livro alguém necessita, para liderar um grupo de estudo? Ninguém tem completa maestria do livro de urântia, mas o líder deve ter lido o livro pelo menos uma vez. Um bom líder desse estudo deve estar à vontade para reconhecer que ele ou ela não sabe a resposta de alguma

pergunta. Um líder de grupo de estudo não é um especialista, mas um facilitador ou moderador dos procedimentos do grupo. O objetivo é que as pessoas vivenciem a descoberta de novos significados e o atrativo dos valores supernos. Algumas vezes, uma descoberta floresce quando o líder pergunta algo sobre uma passagem para a qual ele ou ela verdadeiramente não sabe a resposta. Leitores sinceros vão sempre se apresentar para responder questões genuínas uns dos outros.

Se você aceitou a responsabilidade de liderar um grupo, existem certas expectativas que outros leitores vão ter sobre seu papel, além de providenciar um chá ou café com biscoitos. Você deve deixar bem clara a sua boa disposição em ser responsável, se quiser que os outros participem com responsabilidade também. Bons grupos de estudo são como que um relacionamento de família. Sempre tente refrescar sua memória para o texto que será lido antes de cada encontro.

O controle social, idealmente, é invisível, gracioso e inconsciente. Ninguém, mesmo o líder, deve dominar a conversa. Um grupo de estudo saudável é aquele que mantém a auto-maestria sobre problemas tais como pessoas que tentam desviar do livro o foco da reunião, ou indivíduos emocionalmente problemáticos. Um bom grupo compartilha as responsabilidades de auto-maestria. Indivíduos e grupos diferem no grau com que desfrutam de uma discussão mais livre.

Muitos grupos de estudo caminham mal ou desaparecem, entretanto, devido a um inadequado controle social.

Perseverança - a tenacidade em perseguir um objetivo meritório, não importando quem mais queira juntar-se, é uma qualidade que deve ser posta em prática para que floresça um grupo bem sucedido. Certo grupo de estudo começou com um marido e uma esposa, que estudaram sozinhos a cada semana, por cerca de dois anos; então a eles se uniu outro casal. Após alguns anos, mais pessoas se uniram: e depois de uma década havia sessenta pessoas participando do grupo.

“O esforço e a determinação são parte essencial na conquista dos valores de sobrevivência.” (578.3) 50:6.3

“Tudo isso deve estar de acordo com o plano do Pai, o qual tem pregado o progresso finito por meio do esforço, a realização da criatura pela perseverança e o desenvolvimento da personalidade por meio da fé.” (1266.3) 115:7.2

Quando estiver limpando a sua casa e preparando as cadeiras para o seu grupo de estudo, guarde em mente as seguintes citações:

“Jesus sempre insistiu em que a verdadeira bondade deve ser inconsciente, que ao fazer a caridade não se devia deixar que a mão esquerda percebesse o que faz a mão direita.” (1582.7) 140:8.26

“Não deveríeis também tentar dominar vossos irmãos no Reino. Lembrai-vos, eu ensinei que aquele que quer ser o maior entre vós deveria tornar-se servidor de todos. Se presumirdes exaltar a vós próprios perante Deus, certamente sereis humilhados; mas aquele que se humilha, verdadeiramente, por certo será exaltado. Buscai na vossa vida cotidiana, não a auto-glorificação, mas a glória de Deus. Subordinai inteligentemente vossas próprias vontades à vontade do Pai nos céus.” (1907.2) 175:1.10

4 Times de Trabalho

Ainda há 300 mil anos, em Dalamatia, os estudantes eram ensinados a trabalhar, estudar e confraternizar uns com os outros em equipes. No Livro de Urântia os líderes não são geralmente associados com seguidores, mas com uma equipe.

“Na civilização, muito, muitíssimo mesmo, depende de um espírito entusiasta e que constitua uma liderança poderosa. Dez homens são de pouco mais valia do que um só, para levantar um grande peso, a menos que o levantem juntos - todos ao mesmo tempo. E tal trabalho de equipe em cooperação

social - depende de uma liderança.” (911.2) 81:6.37

O superuniverso tem seus próprios seconafins dedicados ao trabalho em grupo!

“São estes os anjos que facilitam e promovem o trabalho de equipe em todo Orvônton. Uma das lições mais importantes a serem aprendidas, durante a vossa carreira mortal, é o trabalho em equipe.” (312.1) 28:5.14

Muito tem sido escrito sobre grupos - os diferentes tipos de participação e não-participação, os modos de ganhar e manter o poder, as formas de administrar os grupos para atingir diferentes objetivos. É um estudo em si mesmo, mas nós achamos que uma rápida olhada em alguns dos temas pode ser útil.

Cada grupo tem um limite exterior que, determina a participação dos membros, e um limite interior que determina a liderança. Ameaças à sobrevivência do grupo podem vir de dentro ou de fora.

Cada pessoa tem uma imagem própria e parcialmente inconsciente do grupo. Essas imagens afetam grandemente a participação e afetam o processo de estruturação dos grupos. O indivíduo que atua como líder, na maioria dessas imagens, é o líder psicológico. A pessoa que detém a responsabilidade oficial pode ser outra; e aquele que na prática é o líder pode ser uma terceira pessoa, um líder informal.

Os grupos têm uma cultura racional e técnica para conseguir realizar seu trabalho e um cerimonial tradicional para assegurar o respeito a cada pessoa, assim como um caráter emocional superior.

Se um grupo tem só dois papéis, o de líder e o de seguidor, e dois são líderes com noventa e oito seguidores, então o grupo é chamado organizado a 2%. Um grupo totalmente organizado tem papéis específicos para cada membro. Aumentar a diferenciação dos papéis promove a eficiência - a capacidade para realizar o trabalho. Se uma organização eficiente não possui funcionários demais ou de menos, coopera mais eficientemente realmente realiza o trabalho.

Os grupos se opõem a irregularidades, éticas ou de outra natureza.

Uma crise pode ser causada internamente em um grupo, por um indivíduo que subitamente expressa preocupação pelo grupo e traz o problema para a atenção de todos, clamando por mudança. Uma crise externa pode ser iniciada pela competição ou desafio de outros grupos. Uma crise pode ou não levar a uma renovação. O efeito final de qualquer crise vai depender da habilidade dos líderes do grupo em valer-se da crise para efetuar modificações positivas.²

5 Como Lidar com Conflitos

A soberania do Pai no coração do seu grupo é sobremaneira importante para reduzir conflitos.

“Os seres de livre-arbítrio que se consideram iguais entre si, a não ser que mutuamente se reconheçam sujeitados a alguma supra-soberania, alguma autoridade sobre e acima deles próprios, mais cedo ou mais tarde serão tentados a testar sua capacidade de ganhar poder e autoridade sobre as outras pessoas e grupos. O conceito de igualdade nunca traz a paz, exceto no caso do reconhecimento mútuo de alguma influência supracontroladora da supra-soberania.” (1487.6) 134:4.9

Os grupos de estudo vão colocá-lo em contato com uma multiplicidade de personalidades que muito provavelmente você não teria como amigos ou mesmo conhecidos. Isto não é porque elas não sejam boas pessoas, mas porque os seus interesses ou idade e formação são tão diferentes dos seus, que algumas vezes tudo o que vocês têm em comum é O Livro de Urântia. Isso pode causar conflitos e malentendidos. É claro que existem pessoas de todos os tipos e todos vêm com suas expectativas e necessidades específicas para o seu grupo de estudo! Você deve estar preparado para um certo tipo

²A Estrutura e Dinâmica das Organizações e Grupos, por Eric Berne, (New York: Grove Press, 1963)

de tensão ou conflito, o que não é sempre ruim.

“Novas percepções religiosas surgem de conflitos que dão início à escolha de novos e melhores hábitos de reação, no lugar de formas antigas e inferiores de reação. Novos significados emergem apenas em meio a conflitos; e o conflito persiste apenas em face da recusa de esposar os valores mais elevados, portadores dos significados superiores.” (1097.5) 100:4.1

“Os indivíduos diferem pelas suas atuações na vida e isso indica não só as dotações variáveis de hereditariedade e as influências diferentes do meio ambiente, mas também o grau de unificação com o espírito residente do Pai, que pode ter sido alcançado pelo eu, na medida da identificação de um com o outro.” (1480.3) 133:7.11

Embora possam existir profundas diferenças nos tipos de personalidade e temperamento dentro de um grupo de estudo, um espírito de adoração conduz a uma qualidade de união surpreendente e refrescante.

Uma vez que a maioria de nós não tem um diploma em psicologia quando começamos ou participamos de um grupo, tudo que podemos fazer é ir ou à biblioteca ou consultar O Livro de Urântia.

“Jesus amou tanto os homens porque atribuía a eles um valor muito elevado. Vós podeis melhor descobrir os valores dos vossos companheiros, descobrindo a sua motivação. Se alguém vos irrita, causando a sensação do ressentimento, deveríeis buscar discernir compassivamente o seu ponto de vista e as suas razões para uma conduta de tal modo censurável. Uma vez que tendes compreendido o vosso semelhante, vos tornareis tolerantes; e tal tolerância evoluirá para a amizade e amadurecerá como amor.” (1098.1) 100:4.4

Mas, e se isso não acontecer? E se existir no grupo uma pessoa determinada a dominar, criticar, iniciar discussões, concentrar-se em outros assuntos ou de uma forma geral perturbar o encontro? Os documentos afirmam (e existem muitos deles que podem atestar a efetividade desta técnica), que a pessoa problemática deve ser chamada em particular por algum outro leitor simpático que lhe comunique o problema. Se a pessoa desregrada não mudar, então dois leitores devem chamar essa pessoa em particular, e se isso ainda assim não funcionar, então o problema é levado para o grupo, que tem a autoridade final. Dessa forma, todos os esforços terão sido estendidos para ajudar tal pessoa a se tornar uma parte significativa do grupo. Por favor, leiam o “Sermão sobre o Perdão”, nas próprias palavras de Jesus, sobre a questão das pessoas desregradas.

“Não vêes que, neste mundo, essas responsabilidades ou deveriam ficar com o grupo ou deveriam ser administradas pelos representantes escolhidos pelo grupo?” (1469.1) 133:1.2

“De fato, não podeis amar os vossos semelhantes por um mero ato de vontade. O amor nasce apenas de uma compreensão exaustiva dos motivos e sentimentos do vosso próximo. Não é tão importante amar a todos os homens hoje, quanto é importante que aprendais, a cada dia, a amar um ser humano a mais.” (1098.3) 100:4.6

6 Lidando com as Diferenças Individuais

Um dos maiores conflitos no seu grupo de estudo serão as diferenças entre os idealistas e os realistas. Abner era um visionário idealista, Paulo era um pragmático realista. Nunca argumente com um dogmático idealista, porque ele vai sempre estar certo. No escopo do desenvolvimento evolucionário, simplesmente pode não ser aquele o tempo para o seu ideal, seja qual for, se manifestar. Se casar o idealismo e o dogmatismo, você terá uma combinação muito difícil. Abner foi um homem maravilhoso. Ele amava a verdade. Paulo tinha grandes idéias e foi uma grande pena que os dois nunca trabalhassem juntos. Abner se recusou a desenvolver uma organização, enquanto Paulo decidiu construir uma organização de forma prática.

“Paulo empreendeu a construção de uma das mais progressistas sociedades humanas, como jamais existiu em Urântia.” (1865.6) 170:5.16

Nós podemos amar e apreciar Abner, mas devemos respeitar Paulo por suas reais realizações. Abner deixou de manifestar os seus ideais; a causa de Paulo viveu e prosperou. Estamos em meio a uma nova revelação. É imperativo que nós constantemente avaliemos nossas ações, à medida que trabalhamos em nossos grupos sociais, de serviço e de estudo.

“Algum dia, os religiosos deixarão de tentar reunir-se com base em opiniões psicológicas e crenças teológicas comuns, efetivando antes uma cooperação real, baseada na unidade de ideais e de propósitos. As metas, mais do que as crenças, devem unificar os religiosos . . . Já que a verdadeira religião é uma questão de experiência espiritual pessoal, torna-se inevitável que cada religioso, individualmente, deva ter a sua interpretação própria e pessoal da realização dessa experiência espiritual. Que o termo “fé” represente a relação individual com Deus, mais do que a formulação da crença naquilo que algum grupo de mortais tenha sido capaz de escolher como sendo uma atitude religiosa em comum. “Tu tens fé? Então, que a mantenha para ti próprio.” (1091.6) 99:5.7

7 Riscos e Problemas Possíveis

Por melhor que seja a nossa intenção, nunca vemos com clareza, no que estamos fazendo, algo que possa afetar o grupo negativamente. Eis algumas indicações de como podem, mesmo as melhores intenções, ser percebidas por seus companheiros:

ATIVIDADE DESEJÁVEL	LEVADA AO EXTREMO
Orar pela reunião	Tornar-se piegas e ostentador
Escutar os outros	Tornar-se apático
Elevar o moral	Tornar-se “bonzinho”
Apresentar idéias próprias	Dominar a discussão
Compartilhar suas experiências	Iniciar um grupo de encontro
Pensar	Tornar-se um esnobe intelectual
Inquirir	Fazer muitas perguntas superficiais
Cultivar amizades	Condescender em bajulação ou tornar-se intrometido

As atividades que ocorrem no seu grupo de estudo devem constituir uma parte orgânica dos esforços de nossos benfeitores invisíveis para espiritualizar a humanidade.

8 A Importância do Estudo

A palavra estudante vem do latim *studere*, que significa estar ávido e zeloso em relação a alguma coisa. Um estudante d’O Livro de Urântia está desejoso de conhecer os fatos, significados e valores apresentados em suas páginas. A palavra “scholar” (estudante ou sábio) vem do grego *schole*, que significa lazer. Um erudito do livro dedica o tempo prolongado e não ansioso que é necessário para aprender, livre do domínio de qualquer propósito teológico, ideológico, ou político.

O próprio Livro de Urântia contém uma surpreendente quantidade de ensinamentos sobre o tema “estudo”. O estudo é uma das três principais categorias de atividades em nossa carreira moroncial.

“As atividades desse mundo são de três variedades distintas: trabalho, progressão e divertimento. Em outras palavras, são: trabalho, estudo e relaxamento.” (526.4) 46:5.29

O estudo não se faz de maneira fácil para os mortais, e só se torna verdadeiramente voluntário mais adiante em nossa carreira universal. “O estudo torna-se voluntário; o serviço altruísta passa a ser natural e a adoração, espontânea.” (537.5) 47:7.5

(Jesus) . . . passava pelo menos cinco tardes por semana em estudos intensos. (1420.6) 129:1.10. Ele memorizou passagens bem cedo na escola (1362.3) 123:5.2. Sua forma de dialogar era manter um modelo de “ampla mentalidade, veracidade, e tolerância;” (1467.4) 132:7.8 e ele era um ouvinte paciente. (1460.6) 132:4.2 Seu grupo de estudo era dedicado e alegre. (1533.5) 137:7.1

Talvez a maior revelação sobre as leituras venha no final da Introdução:

“Estamos plenamente cientes das dificuldades dessa nossa missão; reconhecemos a impossibilidade que é transcrever plenamente a linguagem dos conceitos da divindade e da eternidade, por meio dos símbolos de uma língua, e com os conceitos finitos da mente mortal. Sabemos, porém, que, na mente humana reside um fragmento de Deus e que, com a alma humana, permanece o Espírito da Verdade; e sabemos também que todas essas forças espirituais conspiram no sentido de tornar o homem material apto para captar a realidade dos valores espirituais e compreender a filosofia dos significados do universo. E, com certeza ainda maior, sabemos que esses espíritos da Divina Presença são capazes de prestar assistência ao homem, na tarefa de apropriação espiritual de toda verdade que contribui para a elevação da realidade, em contínuo progresso, da experiência religiosa pessoal - a consciência de Deus.” (17.2) 0:12.12

Em outras palavras, existe um ciclo da comunicação reveladora que começa com o autor e a linguagem original, em seguida traduzida para o inglês, depois impressa e lida pelo intelecto humano, auxiliado pelo Ajustador do Pensamento e pelo Espírito da Verdade, para dar vida a valores e significados universais.

Nós vivemos numa época de analfabetismo parcial e de leitura superficial e rápida. Às vezes é adequado fazer uma leitura rápida e superficial de algum material, mas os autores às vezes explicitamente desaceleram o nosso ritmo:

“Parai e ponderai sobre o fato solene de que Deus vive dentro de vós . . .” (39.5) 2:5.6

“Meditai sobre a revelação desses atributos divinos, que foram feitos em amoroso serviço pelo vosso próprio Filho Criador . . .” (89.5) 7:7.6

“Deixai que o conhecimento sublime da vida mortal de Jesus de Nazaré mergulhe nas vossas almas . . .” (228.5) 20:6.1

“Ao lerdes as escrituras, procurai aqueles ensinamentos eternamente verdadeiros e divinamente belos . . .” (1769.3) 159:5.1

Por que estudar partes do livro que descrevem realidades distantes da experiência humana?

“De todo o conhecimento humano, o que é de maior valor é poder conhecer a vida religiosa de Jesus e como ele a viveu.” (2090.4) 196:1.3 Mas não existe uma harmonia oculta entre esta prioridade e a idéia seguinte: “A narrativa da ascensão humana, das esferas mortais do tempo até os Reinos divinos da eternidade, constitui um relato intrigante, não incluído nesta minha missão; mas tal aventura superna deveria decerto ser o estudo supremo do homem mortal.” (449.2) 40:7.4 “A orientação terrestre do homem, o seu discernimento cósmico e o seu direcionamento espiritual, todos se elevam mais por meio de uma compreensão melhor das realidades do universo e suas técnicas de interassociação, integração e unificação.” (1162.1) 106:0.1

Jesus tinha padrões notavelmente altos, e esperava que os outros interpretassem as escrituras com cuidado e que se lembrassem das verdades que lhes haviam sido ensinadas. Ele conclamou seus alunos para lerem não apenas de forma reflexiva, mas também participativamente. Ou em outras

palavras: o que nos indicam os significados da passagem, como resposta moral? Ele também nunca se cansou de indicar os aspectos adoradores da escritura, especialmente os Salmos. Nós muitas vezes negligenciamos pontos importantes, por não termos lido com cuidado e com atenção para diferentes níveis de significação;

“... há muitas coisas nas escrituras que te teriam servido de instrução, se as tivesses lido com discernimento.” (1662.2) 148:5.5

“Vós não vos lembrais que está escrito ...?” (1662.2) 148:5.5

“E não lembrais de que já vos disse, anteriormente ...” (1841.3) 167:7.4

Jesus desafiou Nataniel, um dos mais inteligentes dos apóstolos: “E por que te recusas a interpretar o significado do que está escrito? ...” (1660.6) 148:4.7

Novamente, é importante perceber que existem significados a serem discernidos no nível da imaginação, no nível do pensamento reflexivo, no nível do coração ou sentimento, bem como no nível da alma. Este é o significado de amar a Deus com toda nossa força, com toda nossa mente, com todo o nosso coração e com toda nossa alma.

A leitura, tal como a audição, é uma arte e um teste: “Não penseis apenas nas multidões, e em como elas ouvem a verdade; prestai atenção também em vós próprios, em como escutais. Lembrai-vos do que eu vos disse muitas vezes: Para aquele que tem, será dado mais; enquanto que do que não tem, será tomado até mesmo aquilo que ele pensa que tem.” (1691.4) 151:3.1

Às vezes um leitor consegue ver apenas um lado de um texto complexo. “O ensinamento de Jesus possuía muitas facetas diferentes; por isso, em uns poucos séculos, os estudantes dos registros desses ensinamentos dividiram-se em tantos cultos e seitas. Esta subdivisão lastimável dos crentes cristãos resulta da incapacidade de distinguir, nos ensinamentos múltiplos do Mestre, a unidade divina da sua incomparável vida.” (1866.3) 170:5.20

Nós lemos os documentos frase por frase, seqüencialmente. Mas também existe arte a ser descoberta na estrutura da composição das seções, documentos, partes e o livro como um todo.

“O filósofo sábio irá sempre recorrer ao projeto da criação que está por trás e que é preexistente a todos os fenômenos universais.” (42.6) 2:7.5

Pergunte a si mesmo repetidas vezes porque uma seção antecede a outra, porque a seção de abertura de um documento consiste na escolha de determinadas palavras?

9 Estudo de tópicos

Pesquisar um tópico com a ajuda de material de estudo é mais eficiente para alguns propósitos, mas não tão revelador quanto uma leitura de todo O Livro de Urântia dedicado a esse tópico em particular. Alguns tópicos são dignos de várias reuniões. Chegar ao fundo do que O Livro de Urântia tem a ensinar sobre um determinado tema, como a personalidade ou o amor, é muito gratificante. Algumas vezes é útil considerar o tópico da perspectiva de cada parte do livro em seqüência. Pode ser muita matéria para estudar, e se você e outros se encontram sobrecarregados durante a reunião, façam uma pausa e reflitam sobre o que fizeram até agora. Não deve haver pressa. Alguém pode ficar muito cansado pela pressão intelectual necessária para processar tanto material, tão rapidamente.

Uma das maneiras de processar uma grande quantidade de material é agrupar passagens semelhantes e pedir aos membros do grupo que as leiam na seqüência, sem comentar até que a série esteja concluída. É uma boa idéia indicar o que você deseja que o grupo procure, em uma série de passagens. Muitas vezes uma passagem pode incitar comentários sobre temas diversos, talvez pouco relevantes para o seu propósito no encontro. Manter o foco é o princípio mais importante para a condução de um

grupo de estudo com sucesso.

Quantas passagens são apropriadas para o estudo de um encontro? É claro que isso depende de muitos fatores. Uma boa média é de cerca de oito. É bom ter passagens extras à mão, para usar em caso de necessidade. Tente alocar tempo para as diferentes partes da discussão, de forma a manter fluente o encontro.

Para algo diferente, considere a utilização de uma passagem como trampolim para a reflexão de um encontro. Pesquise outras passagens que iluminem a escolha original. Desta forma se evidenciará como o todo do livro pode ser usado para explicar a parte. E servirá como lembrete de que a grande jóia de uma sentença tem valor suficiente para ser o foco de toda uma reunião de estudo.

10 Estudo Comparativo

Se você compartilhar uma lista de passagens de que realmente gosta, os integrantes do grupo poderão beneficiar-se simplesmente ao evocarem antigas passagens em uma nova ocasião. É possível, contudo, fazer muito mais. O mais elevado nível de estudo, segundo Mortimer J. Adler, em seu livro intitulado “Como Ler um Livro”, é comparar as grandes reflexões dos autores de diferentes livros. Se você estiver interessado no estudo de tópicos, poderá seguir esse caminho. Traga literatura sem ligação com O Livro de Urântia, para alargar e esclarecer o que o livro contém. O Livro de Urântia se baseia em muitas fontes humanas, e é projetado para funcionar em uma civilização cultural — interagindo com as idéias e os ideais das gerações de hoje e do futuro. Correlacionar as passagens do livro com produções evolucionárias pode ser confuso para um grupo de iniciantes. Aqueles que bem conhecem o livro irão considerar muito estimulante essa correlação. Uma vantagem disto é que nos ajuda a ver o livro com os olhos de outros. O que diz a antropologia sobre a religião primitiva? O que diz a biologia sobre a evolução? Esse método não demanda muita procura na biblioteca para encontrar algum material que vai ser interessante para seus companheiros. Tem havido muito trabalho de correlação feito entre a ciência contida n’O Livro de Urântia e a ciência contemporânea. Este é um estudo fascinante. Certifique-se, contudo, de que o grupo de estudo fique focado n’O Livro de Urântia. O estudo comparativo não é recomendado para grupos de iniciantes.

Tais grupos de estudo devem ser cuidadosamente conduzidos, para preservar sessões primariamente devotadas ao estudo d’O Livro de Urântia. Alguns grupos tentam explorar O Livro de Urântia juntamente com alguma outra alegada fonte(s) de revelação. Embora a verdade possa ser encontrada em incontáveis fontes, e embora uma referência ocasional à informação e perspectivas de fora d’O Livro de Urântia, possam ser muito úteis em um grupo de estudo, é no entanto confuso que outras fontes recebam tanta ou mais atenção do que a Quinta Revelação de Época. Isso às vezes acontece, porque o líder ou outro participante quer usar o prestígio de um grupo de estudo do Livro de Urântia para fazer proselitismo de suas convicções pessoais sobre outras fontes.

11 Ensinando

Os instrutores evoluem, eles não aparecem completos. Um instrutor deve conhecer muito bem a sua matéria de estudo, mas um instrutor do Livro de Urântia deve tentar viver estes ensinamentos.

“Vós podeis pregar uma religião sobre Jesus, mas, por força, vós deveis viver a religião de Jesus.” (2091.10) 196:2.1

O grupo de estudo ao qual você pertencerá ou que formará terá uma pessoa que o irá organizar, talvez mais alguém que compartilhará sua maestria, e outros que liderarão de maneiras diferentes. Mas todos que assistem às reuniões devem ser convidados a ler o artigo sobre Instruções para Professores e Crentes (1765.3) 159.3.1. Um grupo geralmente escolhe seus próprios líderes e instrutores.

Idealmente, todos os membros devem ensinar ao viver estas grandes verdades dentro do grupo e nas suas vidas privadas. Se você encontrar a si mesmo como escolhido para servir ao seu grupo, seja prudente, seja paciente, sempre procure a assistência do Pai, e mantenha estas advertências perto do seu coração.

“Sempre respeitar a personalidade do homem. Uma causa justa não deveria jamais ser promovida pela força; as vitórias espirituais apenas podem ser ganhas pelo poder espiritual . . . Fazei os vossos apelos diretamente ao espírito divino que reside no interior das mentes dos homens. Não façais apelos ao medo, à piedade, nem a meros sentimentos. . . sede equânimes; exercei o autocontrole e demonstrai uma reserva devida; demonstrai um respeito oportuno pelas personalidades dos vossos discípulos.” . . . não diminuais, nem destruais o seu auto-respeito . . . não firaís o auto-respeito das almas tímidas e temerosas. Não vos permitais ser sarcásticos às custas dos meus irmãos de mente simples. Não sejais cínicos com os meus filhos temerosos . . . Ao pregar o evangelho do Reino, vós estais simplesmente ensinando a amizade com Deus . . . As gerações futuras conhecerão também o resplendor do nosso júbilo, a alegria da nossa boa vontade e a inspiração do nosso bom humor. (1765.4) 159:3.2

Há muitos grandes livros que exploram a arte de ensinar. Nossas universidades estão cheias de professores eruditos e sábios. Mas vamos ter em mente: “O povo ouvia-o com alegria porque ele era um deles, um leigo desprezioso; o maior de todos os instrutores religiosos foi, em verdade, um leigo.” (2090.5) 196:1.4

12 Conclusão

“Seguir Jesus” significa compartilhar pessoalmente a fé religiosa dele e entrar no espírito da vida do Mestre, que foi consagrada ao serviço desinteressado dos homens. Uma das coisas mais importantes, na vida humana, é encontrar aquilo que Jesus acreditava, é descobrir seus ideais e lutar para a realização do seu elevado propósito de vida. De todo o conhecimento humano, o que tem maior valor é o conhecimento da vida religiosa de Jesus e como ele a viveu.” (2090.4) 196:1.3

“O espírito do Pai eterno está oculto na mente de cada filho mortal. O homem sai à procura de um amigo, enquanto o verdadeiro amigo vive dentro do seu próprio coração.” (45.1) 3:1.4

Todos aqueles que ingressam, uns com os outros, no estudo desta revelação, entram em contato próximo com a Presença Divina dentro de si e com a Presença Divina dentro de todos os outros membros do grupo. Este deve ser considerado um privilégio sagrado em suas vidas. A experiência do Grupo de Estudo deve ser uma das mais caras lembranças de sua vida em Urântia. Deve ser um momento de sublime expectativa o abrir as páginas de verdade encontradas na Quinta Revelação de Época do nosso planeta! Sua interação com os outros membros do Grupo de Estudo deve provocar uma profunda consciência de companheirismo, até mesmo o companheirismo na família de Deus. A experiência do Grupo de Estudo deve de alguma forma inspirar o serviço altruísta e a adoração a Deus.

“A vida de alguns homens é por demais grande e nobre para se rebaixar ao nível de serem meramente bem-sucedidos. O animal deve adaptar-se ao meio ambiente, mas o homem religioso transcende o seu ambiente, e desse modo escapa das limitações do presente mundo material, por meio desse discernimento do amor divino. Esse conceito de amor gera, na alma do homem, aquele esforço supra-animal para encontrar a verdade, a beleza e a bondade; e quando as encontra, ele é glorificado no abraço delas; e é consumido pelo desejo de amá-las, de praticar a retidão.” (2096.8) 196:3.32